

## 192ª CE: Piracuama a Santo Antônio do Pinhal\*\*

Local: Santo Antônio do Pinhal

Percurso: 24 km de carro + 14,6 km de caminhada (ida + volta)

Data: Dom, 04/02 - dia ensolarado/parcialmente encoberto

Número de participantes: 06

Devido a um fator logístico, excepcionalmente houve alteração do destino da CE. Dessa forma, nossos trilheiros partiram do Horto Municipal para o Bairro Piracuama, na cidade de Pindamonhangá. Primeiramente, foi realizada uma parada para café em Tremembé. Prosseguindo viagem, o destino foi o Clube de Campo Piracuama, onde foi iniciada a caminhada que seguiu ao longo do trajeto da linha férrea até a Estação Eugênio Lefèvre da cidade de Santo Antônio do Pinhal. A



subida margeia, inicialmente, o Rio Piracuama, que forma corredeiras ao longo do leito pedregoso (foto). Também afloram algumas fontes d'água pelo percurso. A primeira parada foi na estação que se encontrava abandonada, mas felizmente foram iniciadas obras de restauração e uma das edificações se encontra completamente restaurada. Esperamos que ao passar por lá no próximo ano, possamos ver a continuação dessas obras. Como sempre o local serviu de cenário pra várias fotos. Em uma das casas, uma colmeia abandonada chamou a atenção por causa de seus favos que formavam uma bela escultura natural. Depois da breve pausa, a caminhada prosseguiu entre a paisagem montanhosa com vegetação nativa, colorida pela presença de vários tipos de flores como quaresmeiras. Lírios também floresciam às margens da linha férrea. Belas vistas panorâmicas da região se sucedem até o Mirante N. Sra. Auxiliadora, que é passagem de várias romarias como o Caminho da Fé e o Caminho da Divina Providência. Placas relatam a passagem de fiéis oriundos de cidades como Limeira, Serra Negra e Congonhal. Depois de admirar a bela vista que se descortina do Vale do Paraíba, foi hora de seguir até o destino final da CE, a Estação Eugênio Lefèvre que parece ter recebido uma pintura recentemente. A infraestrutura turística conta com uma lanchonete e o famoso bolinho de bacalhau, bem como lojas de artesanato. Depois dessa pausa, o retorno foi feito pelo mesmo percurso e nossos trilheiros encontraram um grupo que subia em direção a Santo Antônio do Pinhal. De volta ao Horto Municipal, foi encerrada mais uma bela CE da CamEcol.

\*\* Informações gentilmente cedidas pelo Lauro.

### PROGRAMAÇÃO PARA MARÇO

04 – Domingo, 7h

193ª CE: Cachoeira do Funil,  
Natividade da Serra\*

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs.: Trazer 1 kg de alimento

25 – Domingo, 5h

131ª Trilha: Cachoeira da Boneca,  
Natividade da Serra\*

Nível: Leve/Difícil

26 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

30 – Sexta, 5h

14ª CR: Pelos Caminhos da Fé,  
Aparecida \*

\*Nota: levar lanche e água

### AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 26/02 foi realizada a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos já realizados e os do próximo mês.



**GLOBAL AUTO CENTER**

EXCELÊNCIA EM QUALIDADE

C.N.P.J. 04.970.951/0001-44 - I.E. 688.230.313.119

Alinhamento – Balanceamento – Freios  
Suspensão – Escapamentos – Som  
Alarmes – Acessórios em geral  
Conversão bi-combustível

Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778  
Av. Granadeiro Guimarães, 505, Taubaté



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto  
do Cardoso, Pindamonhangaba, (12)  
3642-2688

**"Precisando conversar? Nós ouvimos você" - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, 141 / 3663-4111, das 15 às 03h. Trabalho orientado pelo CVV (Centro de Valorização da Vida) <http://www.cvv.org.br/>**

## 130ª Trilha: Cachoeira dos Padres\*\*\*

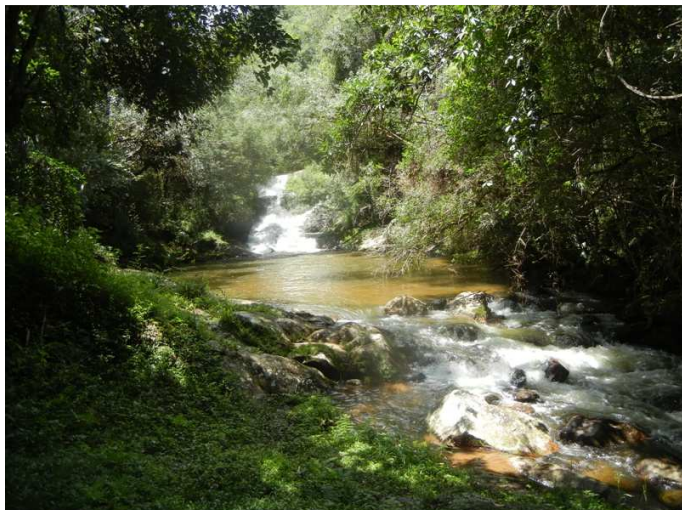
Local: Virgínia - MG

Percurso: 126 km de van (ida) + 7 km de trilha (total)

Data: Dom, 20/09 - dia ensolarado

Número de participantes: 16

Devido a problemas de acesso a Ilhabela, foi realizada mais uma mudança na programação e optou pela trilha localizada na divisa entre Marmelópolis e Virgínia, nas proximidades de outros destaques turísticos como o Pico dos Marins e o Pico do Itaguaré. Primeiramente, foi realizada uma parada para café na singela cidade de Delfim Moreira, onde nossos trilheiros puderam saborear o famoso biscoito “Rei do Gado”, um dos quitutes da culinária local. No centro, uma placa informativa com um mapa da Estrada Real atesta que essa é a maior rota turística do país, criada em meados do século 17 para o trânsito de ouro e diamantes de Minas Gerais ao Rio de Janeiro. A viagem prosseguiu até Marmelópolis, onde o grupo iniciou a caminhada pela estrada de terra. Diferentemente de nossas trilhas tradicionais que seguem por mata fechada e/ou trechos desafiadores, essa trilha seguiu por estrada rural



assemelhando-se mais a uma CE. Entretanto, a estrada de terra apresenta uma encantadora paisagem bucólica. Segue margeada por vegetação típica como araucárias e marmeleiros. Estes já tiveram sua posição de destaque na década de 60, quando havia mais de 2 milhões de pés de marmelo no estado, sendo 600 mil apenas no Distrito de Queimada, de Delfim Moreira, que foi desmembrado para a instalação do município de Marmelópolis. Em conjunto com as plantações, várias fábricas de marmelada se estabeleceram na localidade, mas infelizmente a produção entrou em decadência nas décadas seguintes. Atualmente restaram poucos pés cercados de pastagens e vegetação nativa na paisagem montanhosa. Pés de pera dura também foram avistados e alguns frutos saboreados. A paisagem tipicamente rural revela criação de animais como vacas, cavalos e porcos e a passagem de charretes e cavaleiros. Sucedem-se pequenas capelas e propriedades como uma provável oficina, apelidada por nossos trilheiros de “Cemitério de Fuscas”, devido à presença de vários desses veículos. Uma singela casa de pau a pique também atraiu os olhares e as máquinas fotográficas de nossos trilheiros. Outro item que também chamou a atenção foi a presença de manilhas com cerca de 2 m de diâmetro às margens da estrada. Em alguns trechos, a estrada margeia o Rio Lourenço Velho que forma corredeiras e, mais adiante, a Cachoeira dos Padres localizada em propriedade particular, no Sítio Cachoeirão, na divisa entre Marmelópolis e Virgínia. No local, funciona um pesqueiro, restaurante e pousada, onde flores e placas com citações de trechos de música de Gilberto Gil e de Ari Barroso dão charme ao local. Uma pequena trilha, ao longo do rio e em meio à vegetação exuberante, conduz a uma sucessão de belas corredeiras e quedas com agradáveis piscinas naturais para banho (foto) que apresentavam um volume d’água considerável. Depois do almoço e da tradicional foto do grupo, foi realizado o retorno a nossa cidade, concluindo mais uma trilha do Grupo CamEcol.

\*\*\* Informações gentilmente cedidas pelo Lauro.

## Natureza e Meio Ambiente

Apresentaremos mais uma UC do ICMBio, o Parque Nacional da Serra da Capivara. Com área de 100 mil ha, está localizado no semiárido nordestino, fronteira entre duas formações geológicas, com serras, vales e planície, abrigando fauna e flora específicas da Caatinga. Pelo seu valor histórico e cultural, o parque foi declarado pela UNESCO, em 1991, Patrimônio Cultural da Humanidade. Os principais atrativos do parque são as paisagens e os sítios arqueológicos. A paisagem geológica é composta por formações areníticas, cânions ruiformes e boqueirões, formando belas vistas panorâmicas e sendo cotada para receber o título de Geoparque devido à importância e singularidade geomorfológica. No parque encontra-se a maior concentração de sítios arqueológicos atualmente conhecida nas Américas, com mais de mil sítios cadastrado, dos quais 173 estão abertos à visitação. Nos abrigos, além das pinturas rupestres e grafismos gravados sobre os paredões areníticos, encontram-se vários vestígios da presença do homem pré-histórico, com as datações mais antigas conhecidas no continente americano.

Fonte: <http://www.icmbio.gov.br/>

### *Parabéns aos ANIVERSARIANTES:*

- 09 - Valéria dos Santos
- 14 - Sérgio Kazuo Saiki
- 18 - João Antunes de Oliveira
- 19 - Naira Joana de Paula Simões
- 21 - Milton Koiti Akiyama
- 25 - Rodrigo Sales Barbosa
- 26 - Cristiane Peres Barreto
- 30 - Lívia Pinheiro Chagas da Cunha
- 31 - Felipe Gustavo Pereira

### *EXPEDIENTE*

Editor: Lauro Natal Monteiro  
Redatora: Nanci Naomi Arai  
Revisor: Daniel M. Katsurayama  
Tiragem: 300 exemplares